LIÇÃO 13

Sábado, 26 de Junho de 2021

Deixando nossa zona de conforto

E, no sábado seguinte, ajuntou-se quase toda a cidade a ouvir a Palavra de Deus (Atos 13:44).

Ninguém será capaz de dizer quando se realizará a ação do Espírito de Deus ou em que direção ou por meio de quem ela se manifestará. [...] Milhares se converterão à verdade em um dia, os quais verão e reconhecerão a veracidade e as ações do Espírito de Deus na undécima hora. — The Ellen G. White 1888 Materials, pp. 754 e 755.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 169-179 (capítulos 17: "Arautos do evangelho" e 18: "Pregando entre os gentios").

DOMINGO 20 DE JUNHO - 1. LUZ PARA OS QUE ESTÃO EM TREVAS

1A) De Pafos, na ilha de Chipre, até além de Perge (na costa sul do Mediterrâneo, na atual Turquia), aonde Paulo e seu grupo se dirigiram como evangelistas no sábado? Atos 13:13 e 14 (bem distante da cidade síria que também se chamava Antioquia em Atos 11).

At 13:13 e 14 — E, partindo de Pafos, Paulo e os que estavam com ele chegaram a Perge, da Panfília. Mas João, apartando-se deles, voltou para Jerusalém. 14 E eles, saindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia e, entrando na sinagoga, num dia de sábado, assentaram-se.

Paulo e seus companheiros continuaram viagem para Perge, na Panfília. Seu caminho era árduo; encontraram dificuldades e privações, e estavam cercados de perigos por todos os lados. Nas vilas e cidades por onde passavam, e ao longo das estradas desertas, estavam rodeados de perigos visíveis e invisíveis. Mas Paulo e Barnabé tinham aprendido a confiar no poder libertador de Deus. O coração deles estava cheio de fervente amor pelas almas que perecem. Como fiéis pastores na busca da ovelha perdida, não abrigavam o pensamento de facilidades ou conveniências próprias. Esquecidos de si mesmos, não se desanimavam quando cansados, famintos ou com frio. Tinham em vista um único objetivo — a salvação dos que andavam longe do redil. — Atos dos apóstolos, p. 169.

1B) O que aconteceu com João Marcos nessa época? Atos 12:25; Atos 13:5 e 13.

At 12:25 — E Barnabé e Saulo, havendo terminado aquele serviço, voltaram de Jerusalém, levando também consigo a João, que tinha por sobrenome Marcos.

At 13:5 e 13 — E, chegados a Salamina, anunciavam a Palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e tinham também a João como cooperador. [...] 13 E, partindo de Pafos, Paulo e os que estavam com ele chegaram a Perge, da Panfília. Mas João, apartando-se deles, voltou para Jerusalém.

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JUNHO - 2. JUDEUS E GENTIOS NO SÁBADO

2A) Que oportunidade foi oferecida a Paulo na sinagoga de Antioquia — e o que podemos aprender sobre como isso se aplicaria hoje? Atos 13:15.

At 13:15 — E, depois da lição da Lei e dos Profetas, lhes mandaram dizer os principais da sinagoga: Varões irmãos, se tendes alguma palavra de consolação para o povo, falai.

Talvez você tenha a oportunidade de falar em outras igrejas. Ao aproveitar essas ocasiões, lembre-se das palavras do Salvador: "Portanto sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas." Não desperte a maldade do inimigo fazendo discursos acusadores. Assim, você fechará as portas à verdade. Transmita mensagens claras. Porém, evite provocar antagonismo. Há muitas almas a salvar. Contenha todas as expressões ásperas. Em palavras e atos, seja sábio para a salvação, representando Cristo a todos com quem entrar em contato. Faça todos verem que seus pés estão calçados com a preparação do evangelho da paz e da boa vontade para com os homens. Maravilhosos são os resultados que veremos se entrarmos na obra imbuídos do Espírito de Cristo. Haverá ajuda em nossa necessidade se levarmos avante a obra em justiça, misericórdia e amor. A verdade triunfará e alcançará a vitória. — Evangelismo, pp. 563 e 564.

Que obreiros fiéis, tementes a Deus e fervorosos, tendo a vida oculta com Cristo em Deus, orem e trabalhem por ministros

honestos que foram educados para interpretar mal a Palavra da Vida. — Ibidem, p. 562.
Os ministros e os sábios do mundo devem ser testados pela luz da verdade presente. A mensagem do terceiro anjo deve ser apresentada a eles com cautela, em sua verdadeira dignidade. — Ibidem, p. 563.

2B) Como Paulo relatou a história da nação hebraica e graciosamente encaminhou o tema para a mensagem de Cristo — tudo baseado no cumprimento das Escrituras? Qual foi seu apelo final? Atos 13:38-41.
At 13:38-41 — Seja-vos, pois, notório, varões irmãos, que por Este se vos anuncia a remissão dos pecados. 39 E de tudo o que, pela lei de Moisés, não pudestes ser justificados, por Ele é justificado todo aquele que crê. 40 Vede, pois, que não venha sobre vós o que está dito nos profetas: 41 Vede, ó desprezadores, e espantai-vos e desaparecei; porque opero uma obra em vossos dias, obra tal que não crereis se alguém vo-la contar.

2C) Como vários corações foram tocados naquele sábado frutífero? Atos 13:42 e 43.
At 13:42 e 43 — E, saídos os judeus da sinagoga, os gentios rogaram que no sábado seguinte lhes fossem ditas as mesmas coisas. 43 E, despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos religiosos seguiram Paulo e Barnabé, os quais, falando-lhes, os exortavam a que permanecessem na graça de Deus.

[Atos 13:38 e 39 é citado aqui.] O Espírito de Deus acompanhou as palavras que foram faladas, e corações foram tocados. — Atos dos apóstolos, p. 172.

TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO - 3. UMA BATALHA ESPIRITUAL

3A) Como resultado da apresentação que Paulo fez da verdade presente a judeus e gentios naquele sábado, o que aconteceu no sábado seguinte? Atos 13:44. Que reação invejosa se seguiu a essa demonstração de entusiasmo? Atos 13:45.
At 13:44 — E, no sábado seguinte, ajuntou-se quase toda a cidade a ouvir a Palavra de Deus.
At 13:45 — Então, os judeus, vendo a multidão, encheram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo dizia.

3B) Finalmente, o que Paulo foi levado a declarar — e com que resultados? Atos 13:46-49. O que devemos entender da intenção do apóstolo?
At 13:46-49 — Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a Palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e vos não julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios. 47 Porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te pus para luz dos gentios, para que sejas de salvação até aos confins da Terra. 48 E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se e glorificavam a Palavra do Senhor, e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna. 49 E a Palavra do Senhor se divulgava por toda aquela província.

[Os gentios] se regozijaram muito porque Cristo os reconheceu como filhos de Deus, e com o coração grato ouviam a palavra pregada. Os que creram foram zelosos em comunicar a mensagem do evangelho a outros, e assim “a Palavra do Senhor se divulgava por toda aquela província” (Atos 13:49). [...]
Voltando-se para os gentios em Antioquia da Pisídia, Paulo e Barnabé não cessaram de trabalhar pelos judeus de outros lugares, onde quer que houvesse oportunidade para serem ouvidos. Mais tarde, em lugares como Tessalônica, Corinto, Éfeso e em outros centros importantes, Paulo e seus companheiros de trabalho pregaram o evangelho tanto a judeus como a gentios. Mas suas principais energias foram daí em diante direcionadas para a edificação do Reino de Deus em território pagão, entre povos que tinham pouco ou nenhum conhecimento do verdadeiro Deus e de Seu Filho. — Atos dos apóstolos, pp. 173-175.

3C) Qual foi a próxima tática dos invejosos? Atos 13:50. Como os crentes reagiram — e que palavras do Mestre possibilitaram isso? Atos 13:51 e 52; Mateus 5:11 e 12.
At 13:50 — Mas os judeus incitaram algumas mulheres religiosas e honestas, e os principais da cidade, e levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, e os lançaram fora dos seus limites.
At 13:51 e 52 — Sacudindo, porém, contra eles o pó dos pés, partiram para Icônio. 52 E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.
Mt 5:11 e 12 — Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem, e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por Minha causa. 12 Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos Céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

Quando alguém apresenta o amor de Cristo e a beleza da santidade, está afastando os súditos do reino de Satanás, e o príncipe do mal é despertado para enfrentá-lo. Perseguição e ridículo aguardam todos os que andam imbuídos do Espírito de Cristo. O caráter da perseguição muda com o tempo, mas o princípio — o espírito que está por trás dela — é o mesmo que tem assassinado os escolhidos do Senhor desde os dias de Abel. — O maior discurso de Cristo, p. 29.

QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO - 4. ICÔNIO

4A) Por que cada um de nós pode se inspirar nos resultados obtidos pela visita missionária a Icônio? Atos 14:1.
At 14:1 — E aconteceu que, em Icônio, entraram juntos na sinagoga dos judeus e falaram de tal modo, que creu uma grande multidão, não só de judeus, mas também de gregos.

Cada um deve aprender do grande Mestre, e então comunicar o que aprendeu. Deus deu a cada um de Seus mensageiros uma obra individual. Há diversidade de dons, mas todos os obreiros devem se organizar em harmonia, controlados pela santificadora influência do Espírito Santo. Ao tornarem conhecido o evangelho da salvação, muitos se convencerão e serão convertidos pelo poder de Deus. A colaboração humana está oculta com Cristo em Deus, e Cristo aparece como o que leva a bandeira entre dez mil, como Aquele que é totalmente desejável. — Atos dos apóstolos, pp. 274 e 275.

4B) Por que não devemos nos desaminar com o que se seguiu ao sucesso de Icônio? Atos 14:2; Salmos 69:7-9.
At 14:2 — Mas os judeus incrédulos incitaram e irritaram, contra os irmãos, os ânimos dos gentios.
Sl 69:7-9 — Porque por amor de Ti tenho suportado afronta; a confusão cobriu o meu rosto. 8 Tenho-me tornado como um estranho para com os meus irmãos, e um desconhecido para com os filhos de minha mãe. 9 Pois o zelo da Tua casa me devorou, e as afrontas dos que Te afrontam caíram sobre mim.

Nunca houve ninguém que andasse entre os homens e fosse mais cruelmente caluniado do que o Filho do homem. Ele foi ridicularizado e humilhado por causa de Sua inabalável obediência aos princípios da santa Lei de Deus. Eles O odiavam sem motivo. Mesmo assim, permanecia calmo perante os inimigos, declarando que a vergonha é parte da herança do cristão, aconselhando Seus seguidores sobre como enfrentar as setas da malícia, ordenando-lhes que não desfalecessem sob a perseguição.
Embora a calúnia possa comprometer a reputação, não pode manchar o caráter. Ele está sob a guarda de Deus. Enquanto não consentirmos em pecar, não há poder, humano ou satânico, que possa manchar a alma. Um homem cujo coração está firmado em Deus é tão verdadeiramente o mesmo na hora de suas provações mais aflitivas e ambientes mais desanimadores como quando estava na prosperidade, quando a luz e o favor de Deus pareciam repousar sobre ele. Suas palavras, motivos e ações podem ser deturpados e falsificados, mas ele não se importa, porque tem interesses maiores em jogo. [...]
Cristo está familiarizado com tudo o que é mal compreendido e mal interpretado pelos homens. Seus filhos podem aguardar com serena paciência e calma confiança, por mais que sejam difamados e desprezados. —O maior discurso de Cristo, p. 32.

QUINTA-FEIRA, 24 DE JUNHO - 5. O AMOR DE CRISTO É MANIFESTADO

5A) Como os apóstolos conseguiram neutralizar grande parte do preconceito causado pelos boatos maldosos? Atos 14:3 e 4.
At 14:3 e 4 — Detiveram-se, pois, muito tempo, falando ousadamente acerca do Senhor, o qual dava testemunho à palavra da Sua graça, permitindo que por suas mãos se fizessem sinais e prodígios. 4 E dividiu-se a multidão da cidade: uns eram pelos judeus, e outros, pelos apóstolos.

Por meio de relatos falsos e exagerados, [os judeus invejosos e incrédulos] levaram as autoridades a temer que toda a cidade corresse o risco de ser incitada à insurreição. Declararam que um grande número se unia aos apóstolos e sugeriram que existiam intenções secretas e perigosas por trás disso.
Por causa dessas acusações, os discípulos eram repetidamente levados às autoridades; mas sua defesa era tão clara e simples, e tão calma e compreensível sua afirmação daquilo que estavam ensinando, que forte influência era exercida em favor deles. Embora os magistrados estivessem alerta contra eles pelas falsas afirmações, não ousavam condená-los. Tinham de reconhecer que os ensinos de Paulo e Barnabé tendiam a formar homens virtuosos, cidadãos leais, e que a moral e a ordem da cidade seriam melhoradas se fossem aceitas as verdades ensinadas pelos apóstolos. — Atos dos apóstolos, p. 178.

5B) O que os apóstolos finalmente precisaram fazer? Atos 14:5-7; Mateus 10:23.

At 14:5-7 — E, havendo um motim, tanto dos judeus como dos gentios com os seus principais, para os insultarem e apedrejarem, 6 sabendo-o eles, fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia, e para a província circunvizinha; 7 e ali pregavam o evangelho.
Mt 10:23 — Quando, pois, vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel sem que venha o Filho do Homem.

Amigos dos apóstolos, embora descrentes, advertiram-nos dos desígnios maldosos dos judeus e os aconselharam a fugir para salvar a vida, e a não se expor sem necessidade à fúria da multidão. Assim, Paulo e Barnabé partiram em segredo de Icônio, deixando os crentes para continuarem tocando a obra sozinhos por algum tempo. Mas de forma alguma se afastaram por completo; pretendiam voltar depois que a agitação diminuísse para concluir a obra iniciada. — Ibidem, p. 179.

SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Semelhante ao que ocorreu com João Marcos, como posso me sentir tentado a recuar diante das adversidades?
2. Por que devo orar para receber oportunidades como as que Paulo encontrou em Antioquia?
3. Assim como os gentios se alegraram com o evangelho, como muitos farão o mesmo em breve?
4. Quando confrontado por calúnia, do que devo sempre me lembrar?
5. Por que posso ser inspirado pelo tremendo amor demonstrado pelos apóstolos?